3ELE002 - Circuitos de Comunicação

Experiência 2 - Filtros Ativos

Taufik ABRÃO[†], Lab. Telecom - Depto Eng. Elétrica da Univ. Estadual de Londrina

RESUMO Análise prática de filtros ativos palavras-chave: filtros ativos só polos.

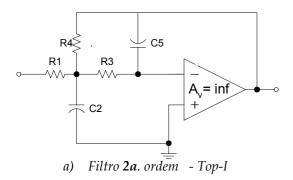
1. OBJETIVOS

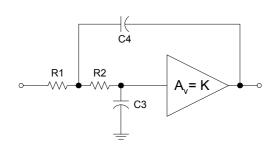
Análise e avaliação experimental de circuitos ressoadores série e/ou paralelo, filtros passa-baixa (FPB), passa-alta (FPA) e/ou passa-faixa (FPF). Obter a resposta em freqüência de tais filtros. Filtros de Butterworth.

2. INTRODUÇÃO

Na implementação de filtros de ordem muito elevada é muito comum a utilização de filtros de 1a. e 2a. ordem em cascata. Isto se deve ao fato de que, à medida que aumenta a ordem do filtro, aumentam os problemas práticos com os circuitos. Desta forma, basta projetar células de 1a. e 2a. ordem.

Várias configurações são possíveis para circuitos de filtros ativos de 2a. ordem, entre as quais, as ilustradas na figura 1.





b) Filtro 2a. ordem - Top-II

 ${f Fig.\,1}$ Duas topologias para filtro ativo passa-baixas de 2a. ordem

A exata escolha da topologia depende, entre outras coisas de:

Versão α , July29, 2002.

- tipo de amplificador disponível;
- ganho desejado na banda passante;
- sensibilidade das caracterísiticas do filtro às variações dos componentes

Observe que o ganho do amplificador na topologia II da figura 1. é finito.

Para a topologia I (ganho infinito), pode-se mostrar, a partir de análise nodal que a função de transferência é equivalente a:

$$\frac{V_{out}}{V_{in}} = \frac{Y_1 Y_3}{Y_5 (Y_1 + Y_2 + Y_3 + Y_4) + Y_3 Y_4} \tag{1}$$

com $Y_1 = 1/R_1$; $Y_3 = 1/R_3$; $Y_4 = 1/R_4$; $Y_2 = sC_2$ e $Y_5 = sC_5$, resultando em:

$$G(s) = \frac{-1}{s^{2}R_{1}R_{3}C_{2}C_{5} + s(R_{1} + R_{3} + R_{1}R_{3}/R_{4})C_{5} + R_{1}/R_{4}}$$
(2)

Desta forma, a implementação de um Butterworth de 4a. ordem a partir de duas células de 2a. ordem requer a identificação dos coeficientes de s da expressão anterior com os coeficientes tabelados para n=4 e, adicionalmente, a desnormalização de freq, resultando:

• 1a. célula:

$$R_1 R_3 C_2 C_5 = \frac{1}{\omega_c^2}$$

$$(R_1 + R_3 + R_1 R_3 / R_4) C_5 = 0,765 \times \frac{1}{\omega_c}$$

$$R_1 / R_4 = 1$$

• 2a. célula:

$$R_1 R_3 C_2 C_5 = \frac{1}{\omega_c^2}$$

$$(R_1 + R_3 + R_1 R_3 / R_4) C_5 = 1,848 \times \frac{1}{\omega_c}$$

$$R_1 / R_4 = 1$$

Como se tem 5 incógnitas e apenas 3 equações, podese adotar valores de 2 variáveis. Escolhendo-se $R_1 = R_3$ implica imeadiatamente em $R_1 = R_3 = R_4$ e simplifica os cálculos.

• Escolhendo $R_1 = R_3 = 10K\Omega$ e adotando a freq de corte $\omega_c = 2\pi \times 3 \times 10^3$ rad/s, resulta:

– 1a. célula:
$$R_1=R_3=R_4=10K\Omega;\ C_2=20,7nF;\ C_5=1,35nF;$$

– 2a. célula:
$$R_1 = R_3 = R_4 = 10K\Omega; C_2 = 8,56nF; C_5 = 3,26nF$$

A implementação encontra-se na figura 4.

2.1 Filtro Ativo de 2a. ordem

1. Montar o FPB de 2a ordem da figura 2.

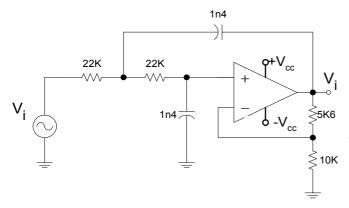


Fig. 2 Filtro ativo de 2a. ordem

- a. Identificar a topologia utilizada.
- b. Calcular o ganho de tensão na faixa de passagem Lembre-se que para um operacional não inversor, $A_v = \frac{R_F}{R_1} + 1$, onde R_F é o resistor de realimentação e $R_1 = 10K\Omega$.
- c. Calcular a freqüência de corte do filtro ativo, f_c (veja notas de aula)
- d. Utilizando um gerador senoidal, obter o diagrama de bode (módulo apenas) para uma faixa de freqüência de pelo menos uma década acima e uma abaixo da freq de corte do filtro da figura 2. Dicas: ajustar o sinal senoidal fornecido pelo gerador de função de tal forma a manter V_i constante para qualquer valor de freqüência; avaliar V_o com o osciloscópio para cada valor de freqüência do sinal de entrada. Obter o ganho (ou atenuação) em dB: $Av = 20 \log(\frac{V_o}{V_c})$.
- e. Faça um gráfico linear \times log para Av (dB) \times freqüência.
- f. Determinar experimentalmente o valor da frequência de corte do FPB ativo e a ordem do filtro.

2.2 Filtro Butterworth Ativo de ordem superior

Analisar o filtro mostrado na figura 4 e previamente montado em placa de circuito impresso. Trata-se de dois filtros ativos de Butter de 2a. ordem em cascata. As funções proporcionadas pela chave S1 (3 polos x 3 posições) são:

- 1. a. apenas filtro Butter 4a. ordem;
 - b. apenas amplificador inversor (Ganho 100);
 - c. amplficador e filtro Butter 4a. ordem em cascata.

Note que os amplificadores operacionais usados são o 741; para permitir o uso de uma única fonte de alimentação (+12V), foi utilizado um divisor de tensção, composto pelo CI U_3 , produzido + 6V em sua saída.

- 2. Identificar a topologia utilizada.
- Obter o diagrama de bode para a primeira célula (2a. ordem, PT4) apenas e para o Butter de 4a. ordem, PT3
 - a. Determinar experimentalmente a freq de corte de ambos os filtros: o de 2a. ordem e o de Butterworth de 4a. ordem.
- 4. injetar uma forma de onda quadrada de freq fundamental igual a aproximadamente 90% da freq de corte do filtro Butter de 4a. ordem. Analisar a forma de onda na saída.

3. ANÁLISE

- 1. Como é possível reconhecer, dado um circuito como o da figura 2, se o filtro é passa-baixa, passa-altas, passa-faixa ou rejeita-faixas?
- 2. A partir do gráfico da função de transferência, como é possível saber se um filtro é ativo ou passivo, se é do tipo Chebychev ou não e qual sua ordem?
- 3. Calcule um filtro passa-baixas de Butterworth de 6a. ordem com ganho de 10dB e freq de corte de 8KHz.
- 4. Faça a análise da resposta em função da freq para o filtro do item anterior utilizando simulador elétrico SPICE ou similar. Comprove através da função de transferência (módulo e fase) as características filtro.
- 5. O filtro de 2a. ordem da figura 4 (topologia com o CI U_1) apresenta uma resposta Butterworth de 2a. ordem? Por que? Justifique também sua resposta obtendo a função de transferência do filtro através de simulador elétrico.

4. APÊNDICE

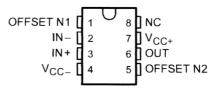
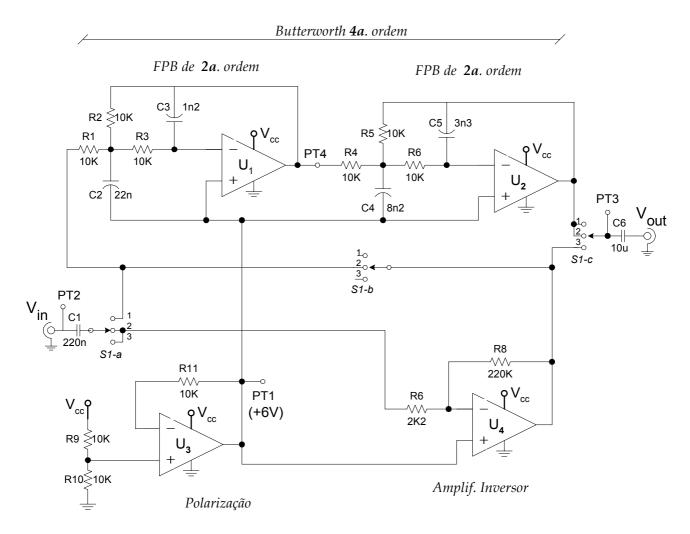


Fig. 3 Pinagem do 741



 $\mbox{\bf Fig. 4} \quad \mbox{ Butterworth de 4a ordem a partir de duas células passabaixas de 2a. ordem em cascata. }$